



**Covid-19:**  
**evolução em**  
**Pernambuco e em outros**  
**estados brasileiros**

**INFORMATIVO n° 16**



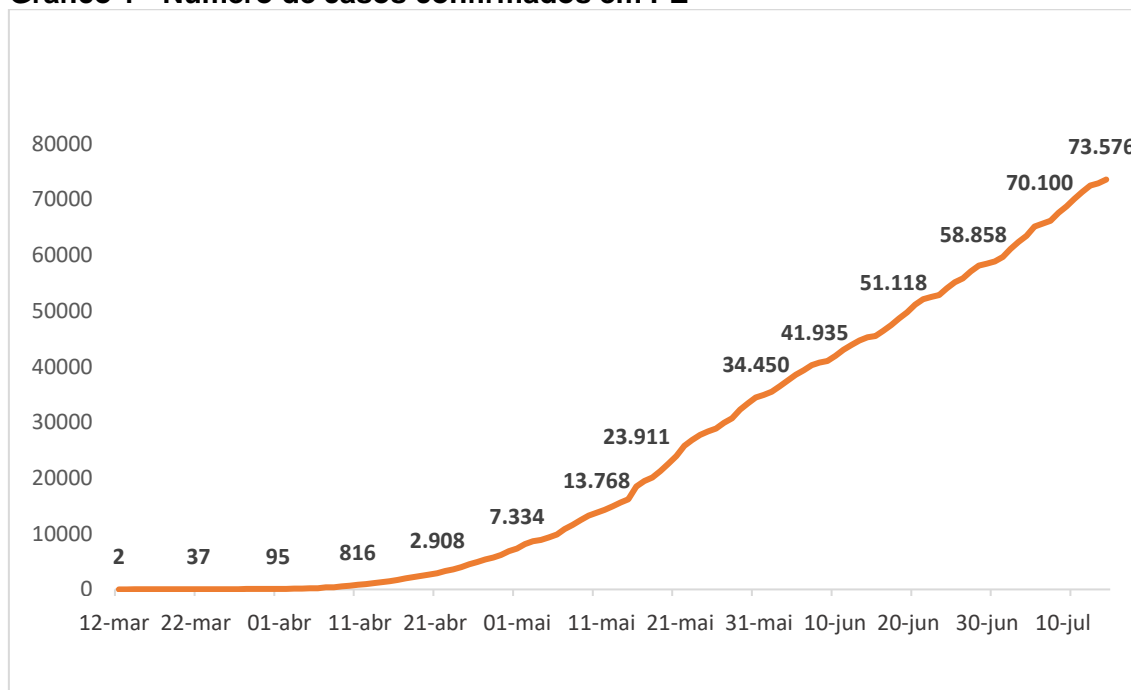
**ALEPE** ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA  
DO ESTADO DE  
PERNAMBUCO  
*A Casa de Todos os Pernambucanos*

Neste informativo sobre a Covid-19, apresenta-se a evolução do número de casos confirmados e de óbitos entre os estados da Bahia, Ceará e Pernambuco e entre dois dos estados com maior propagação do vírus no país, Rio de Janeiro e São Paulo. Para isso, serão utilizadas como referência as datas em que os primeiros casos foram confirmados nos estados. É importante ressaltar que as discrepâncias no número de testagens realizadas em cada estado e a consequente subnotificação impõem a relativização dos números utilizados nas análises.

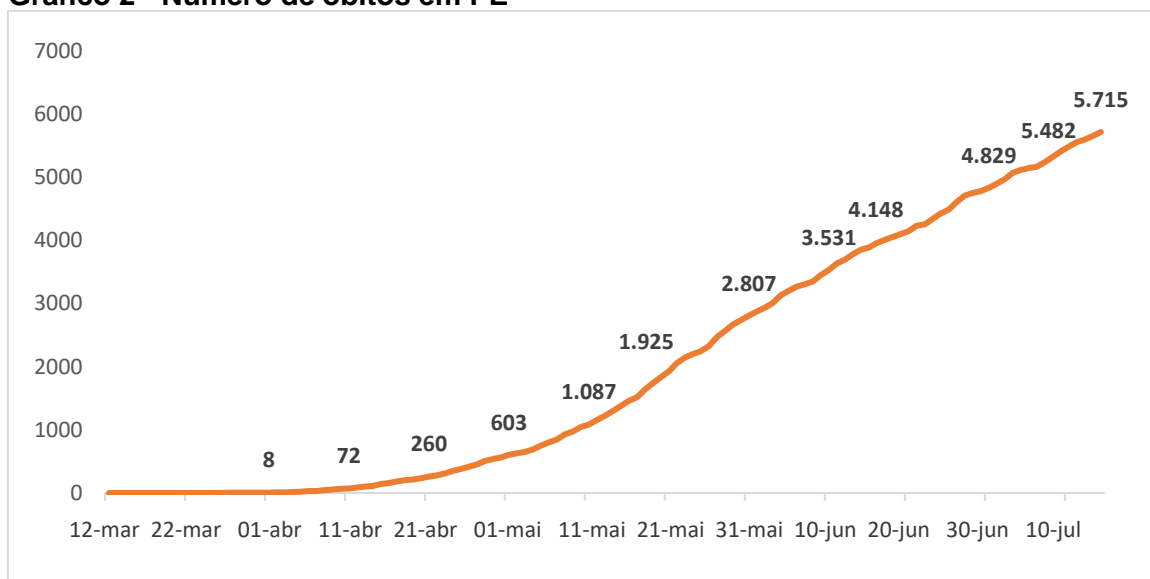
Estado	SP	RJ	BA	PE	CE
Registro Inicial	26/02	05/03	06/03	12/03	15/03

O Estado de Pernambuco teve os primeiros casos confirmados da doença em 12/03, enquanto o primeiro óbito ocorreu no dia 25/03. Em 14/07 (125º dia após o registro inicial), apresentava 73.576 casos confirmados e 5.715 óbitos.

**Gráfico 1 - Número de casos confirmados em PE**

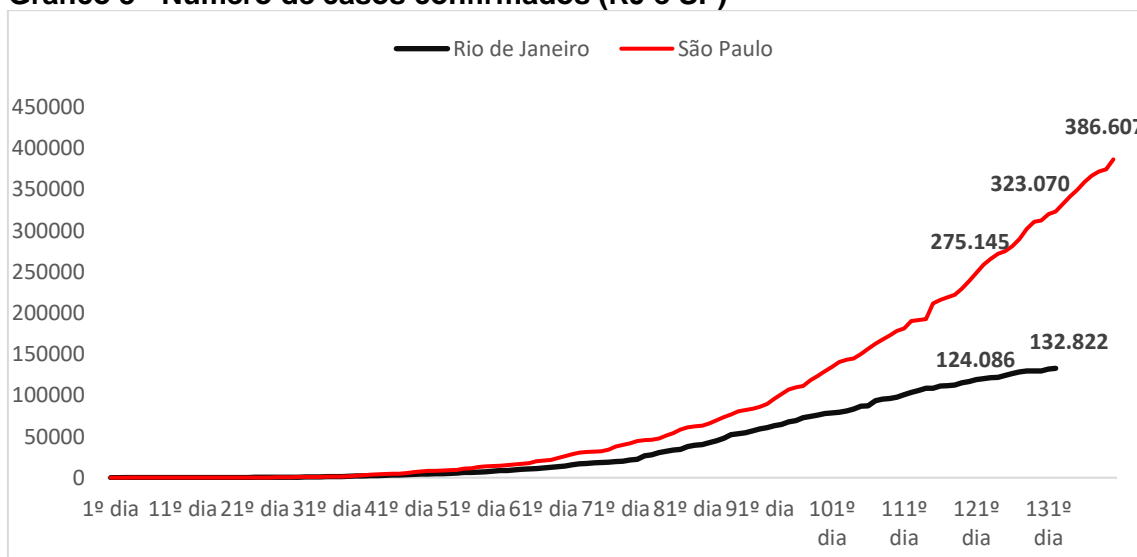


Fonte: Secretaria de Saúde Estadual.

**Gráfico 2 - Número de óbitos em PE**

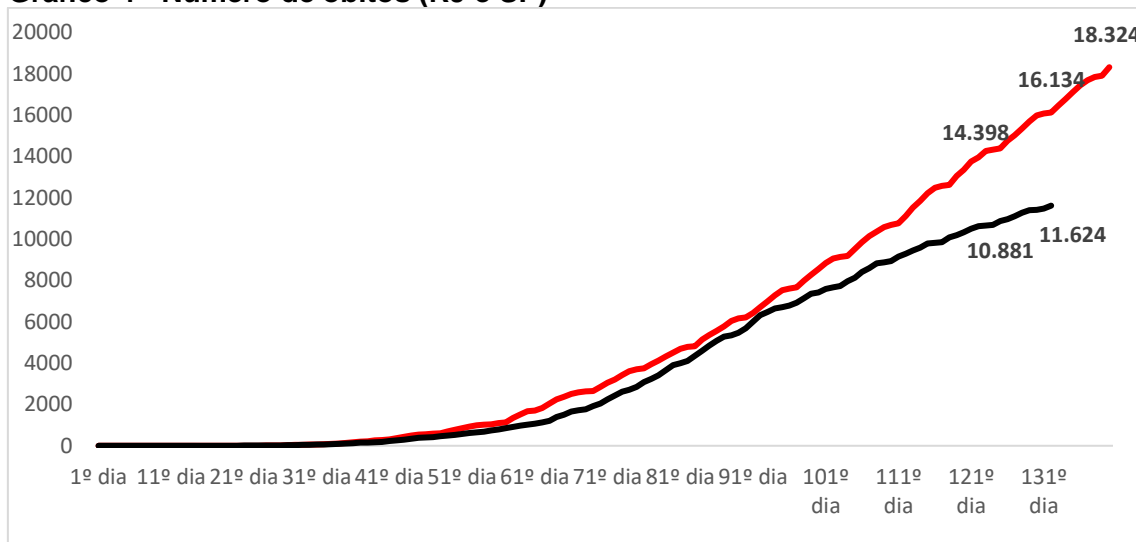
Fonte: Secretaria de Saúde Estadual.

No 125º dia após o registro inicial, o Estado de São Paulo apresentava 275.145 casos confirmados, enquanto o Rio de Janeiro tinha 124.086 confirmações. No 132º dia, o Rio de Janeiro continuava apresentando um número de casos confirmados (132.822) menor do que o verificado em São Paulo (323.070).

**Gráfico 3 - Número de casos confirmados (RJ e SP)**

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

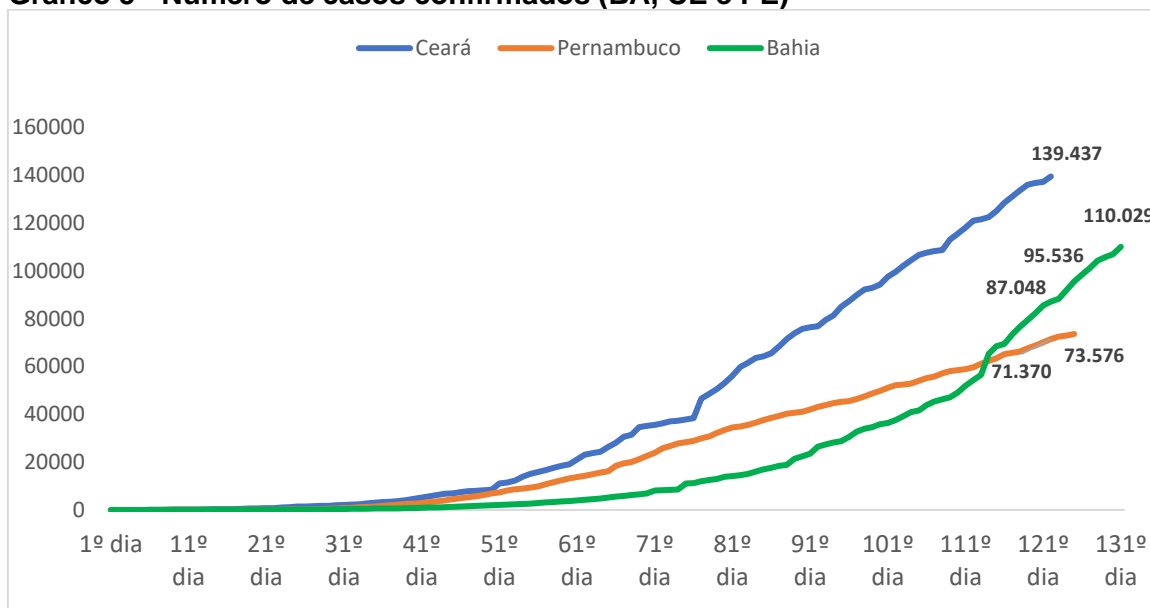
No 125º dia após o registro inicial, o Estado de São Paulo apresentava 14.398 óbitos, enquanto o Rio de Janeiro, no mesmo período, registrava 10.881. No 132º dia, São Paulo registrava 16.134 óbitos, e o Rio de Janeiro, 11.624.

**Gráfico 4 - Número de óbitos (RJ e SP)**

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

No 122º dia após o registro inicial, o Estado do Ceará apresentava 139.437 casos confirmados, enquanto Pernambuco e Bahia tinham, respectivamente, 71.370 e 87.048 confirmações. No 125º dia, Pernambuco apresentava 73.576 casos confirmados, enquanto a Bahia tinha 95.536 confirmações.

Em que pese o fato de o Ceará ter sido o último entre os estados analisados a apresentar casos confirmados, tanto o número absoluto de infectados quanto a curva de crescimento são maiores quando comparados aos estados da Bahia e de Pernambuco.

**Gráfico 5 - Número de casos confirmados (BA, CE e PE)**

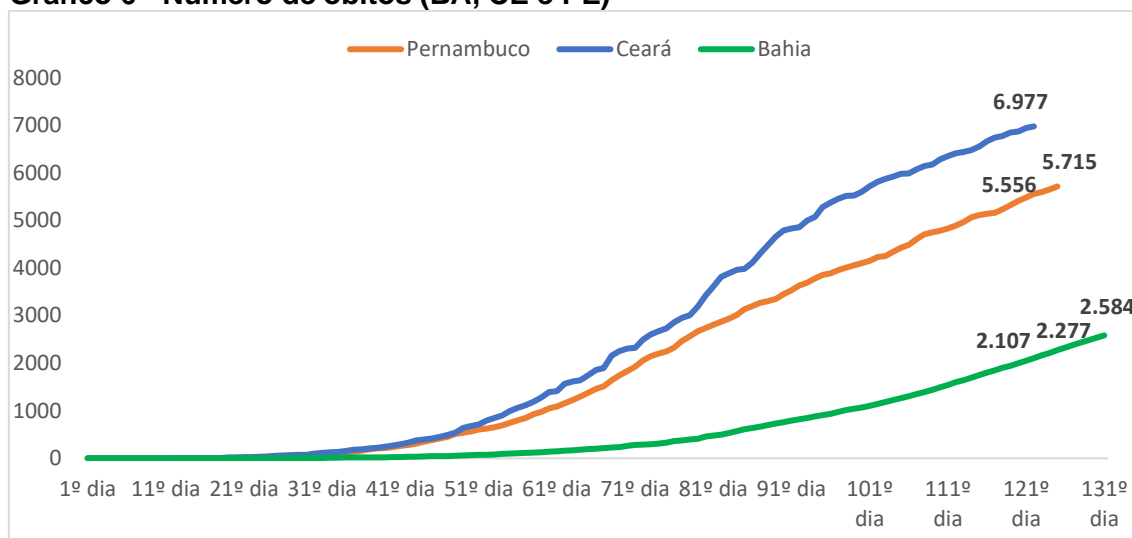
Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

Quanto aos óbitos ocorridos nesses estados, o primeiro registro ocorreu apenas no dia 25/03, em Pernambuco. No 122º dia, o Estado do Ceará apresentava 6.977

óbitos, Pernambuco, 5.556, e a Bahia, 2.107 registros. No 125º dia, Pernambuco apresentava 5.715 óbitos, enquanto a Bahia tinha 2.277 notificações de óbitos em decorrência da Covid-19.

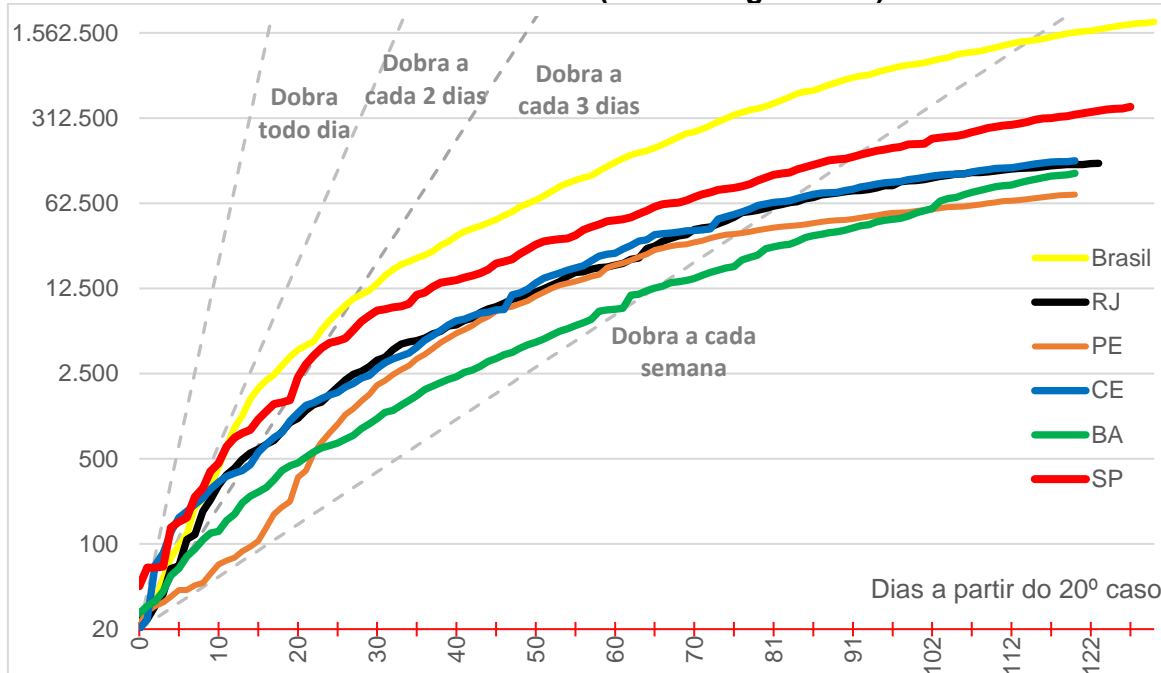
A aparente alta taxa de letalidade em Pernambuco, segundo profissionais de epidemiologia, estaria relacionada a duas questões principais: foco da testagem em pacientes graves e investigação ativa das mortes por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

**Gráfico 6 - Número de óbitos (BA, CE e PE)**



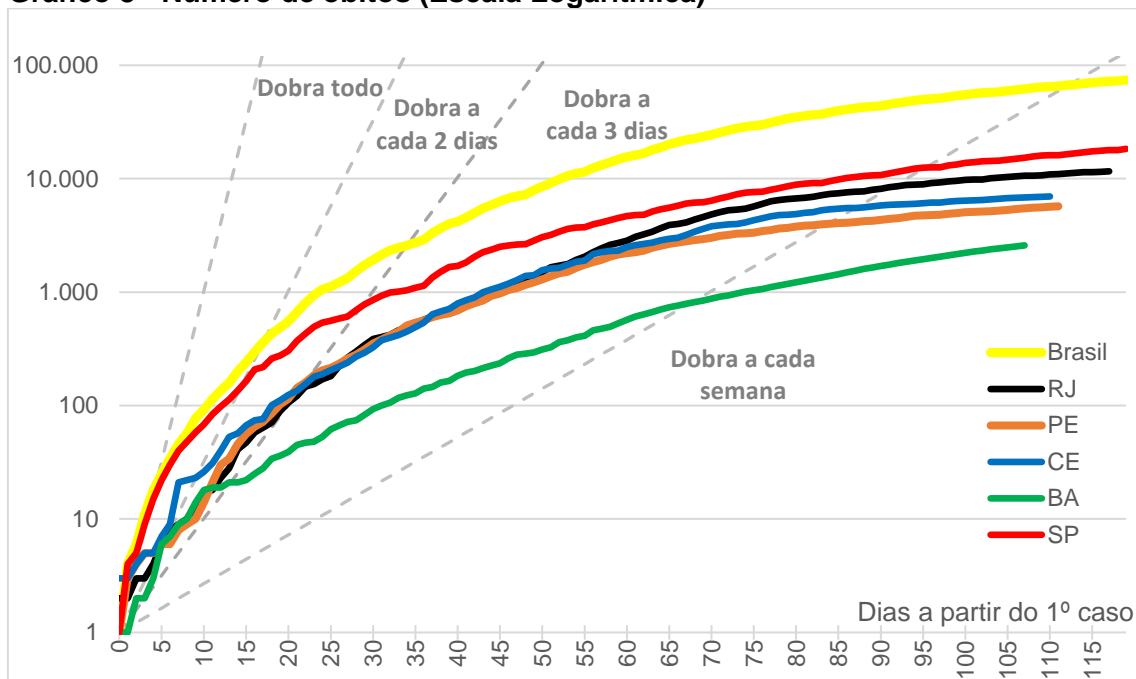
Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

Na sequência, apresentam-se o número de casos confirmados e o de óbitos, no Brasil e nos estados analisados, em escala logarítmica. Os gráficos abaixo apresentam a frequência com que o número de casos confirmados e de óbitos dobra ao longo do tempo. Esse tipo de visualização dos dados permite analisar de forma mais acurada as mudanças na velocidade de propagação da doença e no registro de mortes, possibilitando a comparação entre estados que registram grande diferença no número de casos confirmados e de óbitos.

**Gráfico 7 - Número de casos confirmados (Escala Logarítmica)**

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

O gráfico evidencia que o Estado de Pernambuco, assim como verificado nas últimas semanas, manteve a clara tendência de desaceleração no crescimento do número de casos confirmados. A Bahia, por sua vez, manteve o ritmo de aceleração no crescimento dos registros, o que aproximou sua curva de evolução do patamar apresentado por Rio de Janeiro e Ceará.

**Gráfico 8 - Número de óbitos (Escala Logarítmica)**

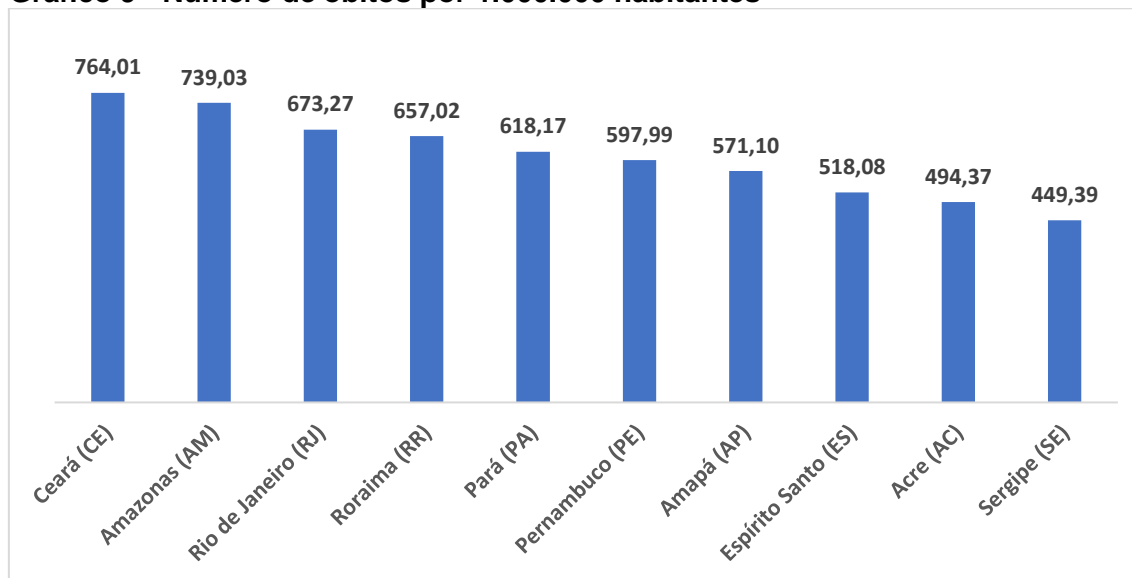
Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

Em relação ao número de óbitos em decorrência da Covid-19, o gráfico em escala logarítmica demonstra que os estados analisados, com exceção da Bahia, continuaram apresentando uma tendência de estabilização das curvas de crescimento do número de óbitos. Cabe registrar ainda a ocorrência, na última semana, de um leve distanciamento entre as curvas dos estados do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Ainda em relação aos óbitos por Covid-19, um índice que possibilita a análise comparativa entre os estados é o número de mortes por 1.000.000 de habitantes. Os quantitativos populacionais utilizados neste trabalho foram aqueles estimados pelo IBGE para o mês de julho/2019.

Até terça-feira, 14/07, o Ceará era, proporcionalmente, o estado que mais apresentava registros de óbitos no país: 764,01 mortes a cada 1.000.000 de habitantes. Entre os dez estados que lideravam esse ranking, cinco eram da Região Norte: Amazonas, Roraima, Pará, Amapá e Acre. Outros estados que se destacavam em relação às taxas de óbitos verificadas eram Rio de Janeiro (673,27), Pernambuco (597,99) e Espírito Santo (518,08). Por fim, cabe registrar que todos esses estados superavam a taxa nacional, que era de 352,77 óbitos por um milhão de habitantes.

**Gráfico 9 - Número de óbitos por 1.000.000 habitantes**



Fonte: Ministério da Saúde e IBGE.

### Histórico

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi descoberto em 31 de dezembro de 2019, após casos registrados na cidade de Wuhan, na China. No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia para a Covid-19, infecção causada por esse vírus.

No dia 26 de fevereiro foi relatado o primeiro caso no Brasil, no Estado de São Paulo. Desde então, a doença tem se alastrado, com casos confirmados em todos os estados e no Distrito Federal.